

## Uma gota de água, uma gota de óleo

Era uma vez uma bela e fresca gota de água, que vivia no lava-louça da cantina da escola de Macinhata do Vouga.

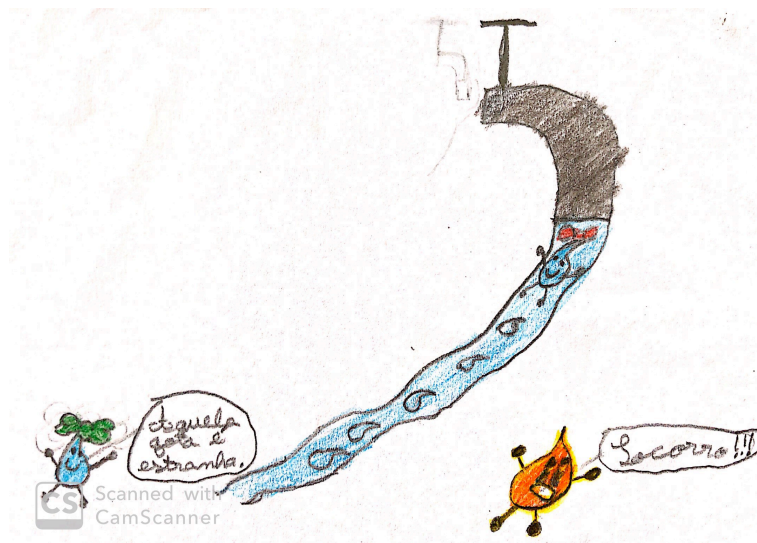
Passava os seus dias numa enorme alegria, a brincar com as suas primas gotinhas de água.



Jogavam às escondidas no meio da louça, desciam de escorrega pelo cano e faziam da esponja um trampolim de saltos.



Certo dia, no meio de uma grande agitação na cantina, quando a D. Sandra estava a mudar o óleo da fritadeira, uma gota atrevida saltou para o lava-louça.



A gota de água reparou logo na gota de óleo e comentou com as primas:

– Aquele gota é amarela!? É estranha, não é!?

Uma das suas primas, que gostava de pesquisar na internet, esclareceu:

– O amarelo é do azeite ou do óleo. Temos que ter cuidado, porque, se for óleo, não pode estar aqui.

Entretanto, a gota de óleo ficou assustada, porque não encontrava as suas amigas.



– Que estranho! Não vejo as outras gotas amarelas. Tínhamos combinado saltar ao mesmo tempo.

A gota de água, que era muito corajosa, aproximou-se da gota de óleo, enfrentando-a:

– Olha lá, que fazes aqui? Não devias estar no lava-louça!

– Porquê? Eu sou douradinha e suja e queria ficar limpa... – desculpou-se, quase a soluçar.



A gota de água tentou acalmá-la:

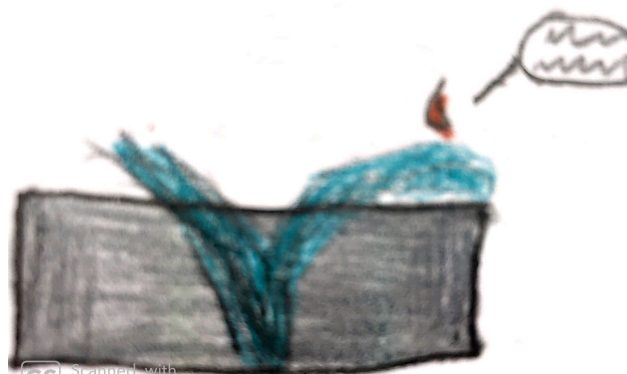
– Então, não sabes que o teu lugar é no óleão? Aqui, vais poluir a água...

– Ah! Peço desculpa! E agora? Não sei onde estão as minhas amigas!

– lamentou a gota de óleo.

A gota de água pensou, pensou..., até que teve uma ideia. Chamou as primas e explicou como iriam ajudar a gota de óleo:

– Vamos formar uma onda gigante e tu sobes, para te ve



Assim o fizeram e, passados uns segundos, a D. Sandra viu a gota de óleo a flutuar. Pegou nela, com cuidado, e colocou-a na garrafa de plástico, junto com as outras gotas de óleo



Finalmente, as gotas de óleo reuniram-se com as amigas no óleo, junto ao Centro de Saúde de Macinhata.

